

Campinas – SP, 15 de abril de 2026.

Ilmos. Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
**Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo**  
Campo Belo – MG

Rua Rubi, 94 / Parque São Quirino  
Campinas / SP / 13088-440  
(19) 2121-9130 / (19) 99223-9006

[www.integraauditoria.com.br](http://www.integraauditoria.com.br)

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, por nós revisadas, bem como o nosso Parecer referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Na hipótese de publicação do Parecer, solicitamos o obséquio de fazer constar, da publicação, a designação “**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**”, bem como a indicação dos destinatários constantes no mesmo.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**ITG – Auditoria e Consultoria S/S**

**Carlos Alberto Chagas Franco**  
Sócio e Diretor

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
**Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo**  
Campo Belo – MG.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluirmos que

existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas – SP, 15 de abril de 2026.

**ITG – Auditoria e Consultoria S/S**  
CRC 02 SP 048.973/O-8

**Carlos Alberto Chagas Franco**  
Contador - CRC 1 SP 174.742/O-9 “S” MG

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO**  
**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**  
**( Em Reais 1)**

ATIVO	Nota Explicativa	R\$	
		2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>19.878.397</b>	<b>12.381.770</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.195.523	4.961.339
Clientes	4	6.420.701	5.776.584
Estoques	5	2.124.262	1.405.069
Adiantamentos		135.643	84.322
Outros créditos	6	2.269	154.457
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>23.338.294</b>	<b>23.048.286</b>
Investimentos		43.099	40.531
Imobilizado	7	23.295.195	23.007.755
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>43.216.691</b>	<b>35.430.056</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>16.445.681</b>	<b>7.199.142</b>
Fornecedores	8	2.498.142	2.517.194
Obrigações trabalhistas	9	2.567.021	2.300.137
Obrigações sociais	10	532.947	614.881
Empréstimos	11	450.000	450.000
Subvenções a realizar		9.491.452	486.589
Outras contas a pagar		117.021	82.220
Provisão para contingência	12	722.445	722.445
Adiantamento de clientes		66.653	25.676
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.354.567</b>	<b>7.779.973</b>
Subvenção a realizar	7	6.008.733	5.984.139
Empréstimos	11	1.345.834	1.795.833
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>19.416.444</b>	<b>20.450.942</b>
Patrimônio social	13	19.416.444	20.450.942
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>43.216.691</b>	<b>35.430.056</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Aristóbulo Silva Furtado Junior  
Provedor  
CPF: 515.845.656-91

Geraldo Correa Neto  
Contador  
CRC: MG-042332/O  
CPF: 443.687.556-34

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO**  
**Demonstração do Resultado dos Exercícios**  
**Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais 1)**

	Nota Explicativa	R\$	
		2025	2024
Receita operacional líquida	14	58.021.347	61.837.746
Custo dos serviços prestados	15	(31.511.768)	(33.753.883)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>26.509.578</b>	<b>28.083.863</b>
Gerais e administrativas	16	(4.562.039)	(3.857.303)
Salários e encargos trabalhistas		(22.958.259)	(20.779.059)
Outras receitas		88.468	321.648
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(922.252)</b>	<b>3.769.148</b>
Receitas financeiras		436.759	224.063
Despesas financeiras		(549.005)	(486.844)
<b>(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(1.034.498)</b>	<b>3.506.368</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

---

Aristóbulo Silva Furtado Junior  
Provedor  
CPF: 515.845.656-91

---

Geraldo Correa Neto  
Contador  
CRC: MG-042332/O  
CPF: 443.687.556-34

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais 1)**

Mutações	Fundo Patrimonial	Reservas Patrimoniais	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
		Doações e Subvenções		
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>15.756.123</b>	<b>1.188.450</b>	<b>-</b>	<b>16.944.574</b>
Superávit do exercício	-	-	3.506.368	3.506.368
Transferência para fundo patrimonial	3.506.368	-	(3.506.368)	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>19.262.491</b>	<b>1.188.450</b>	<b>-</b>	<b>20.450.942</b>
Déficit do exercício	-	-	(1.034.498)	(1.034.498)
Transferência para fundo patrimonial	(1.034.498)	-	1.034.498	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>18.227.993</b>	<b>1.188.450</b>	<b>-</b>	<b>19.416.444</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

\_\_\_\_\_  
Aristóbulo Silva Furtado Junior  
Provedor  
CPF: 515.845.656-91

\_\_\_\_\_  
Geraldo Correa Neto  
Contador  
CRC: MG-042332/O  
CPF: 443.687.556-34

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO**  
**Demonstração do Fluxo de Caixa nos Exercícios**  
**findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais 1)**

	R\$	
	2025	2024
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>		
(Déficit) Superávit do exercício	(1.034.498)	3.506.368
Ajuste por:		
Depreciação	1.776.872	1.015.309
Baixa de imobilizado	-	267.927
<b>Resultado ajustado</b>	<b>742.374</b>	<b>4.789.604</b>
<b>Redução (Aumento) de Ativos</b>		
Clientes a receber	(644.117)	465.966
Estoques	(719.193)	(371.764)
Adiantamentos	(51.321)	20.146
Outros créditos	152.187	36.147
<b>Aumento (Redução) de Passivos</b>		
Fornecedores	(19.053)	311.352
Obrigações trabalhistas	266.884	208.291
Obrigações sociais	(81.933)	174.881
Subvenções a realizar	9.029.456	(2.879.270)
Adiantamento de clientes	40.977	25.676
Outras exigibilidades	34.801	50.817
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.751.063</b>	<b>2.831.846</b>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>		
Aquisição de investimentos	(2.568)	(2.146)
Aquisição de imobilizado	(2.064.311)	(2.569.395)
<b>Caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.066.879)</b>	<b>(2.571.542)</b>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>		
(Diminuição) de empréstimos	(450.000)	(470.833)
<b>Caixa consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(450.000)</b>	<b>(470.833)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>6.234.184</b>	<b>(210.529)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalente de caixa	4.961.339	5.171.867
Saldo final do caixa e equivalente de caixa	11.195.523	4.961.339
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>6.234.184</b>	<b>(210.529)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

Aristóbulo Silva Furtado Junior  
Provedor  
CPF: 515.845.656-91

Geraldo Correa Neto  
Contador  
CRC: MG-042332/O

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025**  
**( Em R\$ 1 )**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo de Campo Belo é uma Entidade Beneficente de Assistência Social, sem fins lucrativos, fundada em 02/06/1912, reconhecida de Utilidade Pública pelos governos Municipal – Lei nº600 de 28/06/1963, Estadual – Lei nº 2961 de 16/11/1963, e Federal – Decreto nº 50517 publicado no DOU de 22/01/1993 (página 963). A Entidade é registrada no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sendo portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. Conforme a Portaria nº 2.030, de 27 de agosto de 2024 do Ministério da Saúde, o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde foi diferido e terá validade pelo período 01/01/2025 a 31/12/2027.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros – Resolução CFC DOU 02/09/15 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais, podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

A aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras pela Administração foi realizada em 15 de abril de 2026.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

- a) Demonstração do Resultado** – O Resultado é apurado com base no regime de competência;
- b) Ativos e Passivos** – Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como circulante e os excedentes a esse prazo como não circulantes;
- c) Aplicações Financeiras** – São demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- d) Contas a Receber** – Estão demonstrados ao valor dos serviços prestados e faturados;
- e) Estoques** – Os estoques de farmácias são avaliados pelo custo médio de aquisição, sem exceder o valor de mercado;

**f) Imobilizado** – É demonstrado ao custo de aquisição e construção. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens;

**g) Obrigações** – As obrigações são registradas com base nos valores conhecidos ou estimáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações; e

**h) Doações e Subvenções** – As verbas recebidas a título de subvenções são contabilizadas no passivo e apropriadas ao resultado na proporção dos gastos incorridos (custeio) e depreciação (bens do imobilizado).

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa	106.743	66.466
Cheques e cartões a receber	136.089	54.701
Banco conta movimento	232.817	73.046
Banco conta movimento - Convênio Municipal	93.665	60.057
Banco conta movimento - Convênio Estadual	-	653
Banco conta movimento - Convênio Federal	49.086	4.327
Aplicações de curto prazo	503.413	1.305.683
Aplicações - Convênio Municipal	-	90.673
Aplicações - Convênio Estadual	9.447.314	969.063
Aplicações - Convênio Federal	626.395	2.336.670
<b>TOTAL</b>	<b>11.195.523</b>	<b>4.961.339</b>

### 4. CLIENTES

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
SUS	5.334.292	4.282.305
Convênios	958.230	1.368.837
Prefeituras e outros	128.178	125.442
<b>TOTAL</b>	<b>6.420.701</b>	<b>5.776.584</b>

### 5. ESTOQUES

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Medicamentos	393.618	253.144
Material hospitalar	774.025	654.540
Reagentes	322.953	127.061
Material de limpeza	51.934	57.523
Soros	37.678	42.939
Material de escritório	46.365	37.496
Nutrição	36.560	29.082
Gêneros alimentícios	102.851	22.740
Manutenção	50.224	9.163
Ortopedia	1.969	937
Material de processamento de dados	71.525	56.996
Outros	234.559	113.447
<b>TOTAL</b>	<b>2.124.262</b>	<b>1.405.069</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
TomoSid	-	149.508
Imposto a recuperar	1.708	606
Créditos de curto prazo	561	4.343
	<b>2.269</b>	<b>154.457</b>

## 7. IMOBILIZADO

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>IMOBILIZADO PRÓPRIO</u></b>	<b>18.393.548</b>	<b>18.995.727</b>
Edificações	2.510.774	1.310.774
Terreno - Novo prédio	785.000	785.000
Imobilizado em andamento	7.274.698	7.132.221
Bens a classificar	-	3.833.620
Instalações	1.890	-
Aparelhos e Equipamentos Hospitalares	3.366.422	2.986.446
Máquinas e Equipamentos	3.239.556	2.228.964
Móveis e Utensílios	806.495	454.210
Equipamentos de processamento de dados	399.444	255.222
Veículos	9.270	9.270
	<b>(2.390.317)</b>	<b>(1.642.942)</b>
<b><u>DEPRECIACÃO - IMOBILIZADO PRÓPRIO</u></b>		
Edificações	(52.431)	(52.431)
Aparelhos e Equipamentos Hospitalares	(1.069.047)	(749.721)
Máquinas e Equipamentos	(937.837)	(631.342)
Móveis e Utensílios	(196.141)	(115.757)
Equipamentos de processamento de dados	(129.189)	(89.983)
Instalações	(110)	-
Veículos	(5.562)	(3.708)
	<b>16.003.232</b>	<b>17.352.785</b>
<b><u>IMOBILIZADO LÍQUIDO - PRÓPRIO</u></b>		
	<b>10.350.613</b>	<b>7.684.123</b>
<b><u>IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO</u></b>		
Bens a classificar	-	4.392.436
Aparelhos e Equipamentos Hospitalares	8.891.987	2.697.511
Máquinas e Equipamentos	121.998	100.798
Móveis e Utensílios	1.183.650	340.400
Equipamentos de processamento de dados	152.978	152.978
	<b>(3.058.650)</b>	<b>(2.029.153)</b>
<b><u>DEPRECIACÃO - IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO</u></b>		
Aparelhos e Equipamentos Hospitalares	(2.528.339)	(1.643.816)
Equipamentos de processamento de dados	(120.944)	(105.646)
Máquinas e Equipamentos	(81.222)	(69.911)
Móveis e Utensílios	(328.145)	(209.780)
	<b>7.291.963</b>	<b>5.654.970</b>
<b><u>IMOBILIZADO LÍQUIDO - COM RESTRIÇÃO</u></b>		
	<b>23.295.195</b>	<b>23.007.755</b>
<b><u>IMOBILIZADO TOTAL</u></b>		

## 8. FORNECEDORES A PAGAR

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores	982.507	1.057.322
Serviços Médicos a pagar	1.515.634	1.459.872
Outras contas a pagar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.498.142</b>	<b>2.517.194</b>

## 9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários a pagar	856.198	739.755
Férias a pagar	1.700.875	1.552.957
Rescisão trabalhista a pagar	9.948	7.425
<b>TOTAL</b>	<b>2.567.021</b>	<b>2.300.137</b>

## 10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
FGTS a recolher	210.238	196.430
INSS a recolher	171.761	236.892
IRRF a recolher	77.352	93.969
Retenção federal a recolher	41.228	58.619
ISSQN retido a recolher	32.368	28.970
<b>TOTAL</b>	<b>532.947</b>	<b>614.881</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
Empréstimo Unicred (a)	250.000	62.500
Empréstimo Caixa (b)	200.000	1.283.334
<b>TOTAL</b>	<b>450.000</b>	<b>1.345.834</b>

(a) Valor do crédito: R\$ 1.000.000,00; Pós Fixado SAC; Juros de 0,45% a.m + 100% CDIPAD; 48 parcelas; vencimento março/2027. Garantia: Caução de direitos creditórios de produção Unimed ref. o período de 09 a 02/2023.

(b) Valor total de crédito: R\$ 2.000.000,00; Pós Fixado SAC; Juros 0,45% a.m + 100% CDI CETIP; 120 parcelas; vencimento abril/2033. Garantia Cessão fiduciária de direitos creditórios sobre recebíveis de Planos de Saúde e outros direitos creditórios.

## 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Os processos cujo prognóstico de perdas é provável totalizam R\$ 722.445 e encontram-se devidamente contabilizados nas demonstrações contábeis. Já os processos cujo prognóstico de perda é possível, e que requerem divulgação segundo a Resolução NBCTG25(R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Conselho Federal de Contabilidade, perfazem um total de R\$ 2.438.586.

### 13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

### 14. RECEITA OPERACIONAL

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Subvenções, emendas e convênios	6.298.334	7.610.349
Convênios diversos	30.234.463	35.909.468
Receita AIH - SUS	10.821.468	8.584.819
AIH extrapolamento de teto	193.876	292.155
Receita PROHOSP	5	891.432
Incentivo de contratualização	3.494.693	3.410.302
Integra SUS	61.275	56.169
Atendimentos particulares	6.650.663	5.028.866
Donativos	266.570	21.989
Outras receitas	-	32.198
<b>TOTAL</b>	<b>58.021.347</b>	<b>61.837.746</b>

### 15. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Custo com materiais e medicamentos	10.913.921	10.386.927
Depreciação	1.776.872	1.015.309
Serviços médicos	18.820.975	22.351.646
<b>TOTAL</b>	<b>31.511.768</b>	<b>33.753.883</b>

### 16. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas administrativas	1.474.065	1.248.470
Despesas com laboratórios	294.013	250.495
Despesas com energia, água e telefone	1.151.820	1.070.370
Despesas com centro de diagnóstico	348.383	239.031
Despesas com serviços prestados	1.234.151	1.009.656
Despesas com funcionários	59.608	39.282
<b>TOTAL</b>	<b>4.562.039</b>	<b>3.857.303</b>

## 17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INSS	3.637.665	2.999.350
COFINS	1.595.899	1.647.071
CSLL	-	315.573
<b>TOTAL</b>	<b><u>5.233.564</u></b>	<b><u>4.961.994</u></b>

Campo Belo – MG, 15 de abril de 2026.

---

Aristóbulo Silva Furtado Junior  
Provedor  
CPF: 515.845.656-91

---

Geraldo Correa Neto  
Contador  
CRC: MG-042332/O  
CPF: 443.687.556-34